

## ENTREVISTA

# Ipen lamenta falta de recursos para construção do reator multipropósito

Matheus Gagliano

O diretor de Projetos Especiais do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), José Augusto Perrota, declarou que o reator multipropósito precisaria de ao menos R\$ 55 milhões neste ano para dar início ao projeto básico e ao processo de licenciamento. Porém, os recursos podem demorar mais, atrasando o empreendimento.

"A gente já definiu o local, onde vai ser, estamos tratando de ter a posse do terreno em Aramar (Iperó-SP). O que está ocorrendo é que não temos estes recursos, principalmente para fazer os estudos exploratórios, principalmente na área de molibdênio", lamentou.

De acordo com Perrota, o investimento total no projeto chega a R\$ 850 milhões e ficaria pronto em seis anos. O

executivo explicou que o atraso da liberação dos recursos para o reator pode atrasar o próprio projeto, postergando também a obtenção de molibdênio, componente utilizado na medicina e que está em falta.

O molibdênio é utilizado para a fabricação do tecnécio-99m, que é um radiofármaco utilizado em quase todos os exames de diagnóstico médico. O principal fornecedor do Brasil, o Canadá, parou de produzir o molibdênio no ano passado, dando início a uma crise no setor.

Em 16 de dezembro, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) aprovou a participação do Brasil no Projeto de Pesquisa Coordenado (CRP) com o objetivo de desenvolver o molibdênio, tendo como base o urânio-235, enriquecido por fissão neutrônica.

## PROGRAMA NUCLEAR

# Irã anuncia enriquecimento de urânio a 20% e desafia o mundo

O governo do Irã anunciou no início deste mês que começou a enriquecer urânio a 20%, mais do que o país jamais tinha conseguido alcançar, alegando que o material seria para uso hospitalar. O anúncio, no entanto, feito pelo presidente Mahmoud Ahmadinejad, colocou o país em oposição a uma parte da comunidade internacional.



Muitos países, como Estados Unidos, França e Rússia, ligados ao Conselho de Segurança, consideram o programa iraniano suspeito por acreditarem que o real objetivo é a construção de armas nucleares. O governo iraniano, no entanto, nega que a fórmula mais elaborada do urânio tenha fins não pacíficos como a produção de bombas atômicas.

O polêmico anúncio do país islâmico contraria as negociações para o programa nuclear intermediadas pelas Nações Unidas. Pela proposta, que Teerã rejeitou até o momento, o Irã enviaria para a Rússia ou a França seu urânio levemente enriquecido (3,5%) para ser então altamente enriquecido (20%) e transformado em combustível necessário para seu reator de pesquisas científicas.

O embaixador iraniano no Brasil, Mohsen Shaterzadeh, em mais uma tentativa de mostrar ao mundo que o objetivo do Irã é enriquecer urânio para fins pacíficos, como geração de energia, comparou o programa nuclear de seu país com o brasileiro. Segundo o diplomata, "países como Brasil e Irã não querem usar energia nuclear para produzir armas". Para ele, a energia nuclear no Irã, como no Brasil, é para a área da medicina e agricultura.

Segundo o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, o Brasil continua disposto a mediar o diálogo entre a Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) e o Irã, de modo a garantir que o país tenha um programa nuclear pacífico. O chanceler brasileiro destacou ainda a importância de o Brasil e a União Europeia trabalharem juntos em busca de uma solução negociada para resolver o polêmico programa atômico iraniano.

## FLASHES

### Retomada I

O presidente dos EUA, Barack Obama (foto), anunciou mais de US\$ 8 bilhões para a construção de dois reatores nucleares da primeira central nuclear a ser construída no país em 30 anos. Desde o acidente na usina nuclear de Three Mile Island, na Pensilvânia, em 1979, não foram mais construídas instalações nucleares nos Estados Unidos.



### Retomada II

O governo de Silvio Berlusconi aprovou, de forma definitiva, o decreto sobre o regresso da Itália ao nuclear, que determina os critérios da localização das futuras centrais bem como medidas de compensação econômica para as zonas que aceitem acolher este tipo de instalações. Os trabalhos de construção das usinas terão início em 2013 e a produção de energia deverá começar em 2020.

### Visita a Caetité

Uma missão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), após visita a Caetité (BA), concluiu que a mina das Indústrias Nucleares do Brasil (INB) atende todos os requisitos de segurança e que não provocam nenhum impacto significativo ao meio ambiente. A missão foi solicitada em março de 2009 pela INB.



Vista aérea da INB, em Caetité

## EVENTOS

### CURSO WORLD NUCLEAR UNIVERSITY

**Local:** Hotel Pestana Rio Atlântica (RJ)  
**Período:** 03 a 05 de MARÇO, 2010

A Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), com o apoio da Eletronuclear, vão promover em parceria com a World Nuclear University, da Inglaterra, o curso "Keys Issues in the World Nuclear Renaissance", para o aperfeiçoamento dos profissionais da área de Energia Nuclear.

**Informações:** [wnu.course@terra.com.br](mailto:wnu.course@terra.com.br)

### ENERGY FORUM NORDESTE

**Local:** Recife Palace Hotel (PE)  
**Período:** 13 e 14 de ABRIL, 2010

Grandes oportunidades para o setor energético na Região Nordeste, que vai ganhar duas usinas nucleares, serão discutidas em Recife. O objetivo é reunir autoridades, associações, grandes consumidores, geradores, distribuidores, fornecedores de tecnologia e soluções aos projetos do setor.

**Informações:** [www.informagroup.com.br/energyforumnordeste](http://www.informagroup.com.br/energyforumnordeste)

### XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA NUCLEAR

**Local:** Hotel Hilton, Belém (PA)  
**Período:** 4 a 7 de SETEMBRO, 2010

A Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN) promove, em Belém do Pará, a 25ª edição de seu congresso, que é realizado a cada dois anos.

**Informações:** [sbbmn@sbbmn.org.br](mailto:sbbmn@sbbmn.org.br)